Vida e Palavra.Com unidade(s)

Unidade Pastoral da Cidade – PVZ

DESPERTAR ESPERANÇA

LAPA | XXXI Domingo Tempo **Comum** | Ano **C** | nº **351** | **03/11/2019**

LEVANTAR-SE E SEMEAR

ESPERANÇA

Liturgia da Palavra

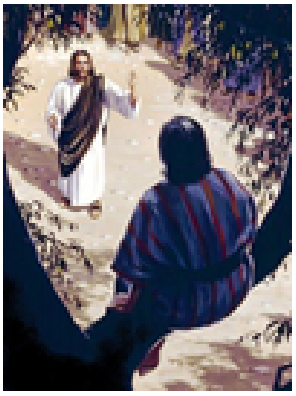
1ª Leitura: **Sab 11, 22–12** → «De todos Vos compadeceis, porque amais tudo o que existe.»

Salmo: **144(145)** → «Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.»

2ª Leitura: **2 Tes 1, 11–2, 2** → «O nome de Cristo será glorificado em vós, e vós n'Ele.»

Evangelho: **Lc 19, 1-10** → «O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido.»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas



Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-l'O, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa». Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo: «Foi hospedar-Se em casa dum pecador». Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: «Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais». Disse-lhe Jesus: «Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido». **Palavra da salvação**

<u>Oração colecta:</u> Deus omnipotente e misericordioso, de quem procede a graça de Vos servirmos fiel e dignamente, fazei-nos caminhar sem obstáculos para os bens por Vós prometidos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

DESAFIO À FAMÍLIA: Para semearmos esperança nesta semana, vamos procurar ser sinais do amor misericordioso de Deus, acolhendo alguém que nos tenha ofendido, rezando por essa pessoa e pedindo a Deus que nos ajude a perdoá-la.

"Faz-nos trilhar, Senhor, a estrada da Misericórdia. Dá a cada um de nós a capacidade de acolher apenas, sem juízos prévios, nem cálculos. Dá-nos a arte de acolher o trémulo, o ofegante, o frágil modo com que a vida se expressa. Torna-nos atentos ao desenho silencioso e áspero dos dias: à dor profunda e, porém, quase anónima a nosso lado; ao grito sem voz; às mãos que se estendem para nós sem as vermos; à necessidade que nem encontra palavras. Ensina-nos que fomos feitos para a Misericórdia e que ela é a Sabedoria que Tu, Senhor, mais amas" (J. T. Mendonça, Um Deus que Dança, 119).

CÍRIO PASCAL, JUNTO AO FÉRETRO

Quando acendemos uma vela sobre a sepultura de alguém, significa que a memória da pessoa ali sepultada tinha fé, vivia a sua fé, irradiava luz com as boas obras que fazia. Significa também esperança na vida eterna. E, como a fé é vida em Deus, a vela acesa sobre o túmulo de um cristão significa também presença de Deus.

A palavra círio vem do latim, cereus, de cera (produto das abelhas). Na Liturgia cristã, ao falar-se das «velas», alude-se ao uso humano e ao sentido simbólico que os círios produzem. **O círio mais importante é o que se acende na Vigília Pascal, como símbolo de Cristo-Luz, e que se coloca sobre uma coluna elegante ou candelabro adornado.**

Além do **simbolismo da luz, tem também a de oferenda**, como cera que se gasta em honra de Deus, espalhando a sua luz: «Aceitai, Pai santo, este sacrifício vespertino de louvor, que, na solene oblação deste círio, pelas mãos dos seus ministros Vos apresenta a santa Igreja. Agora conhecemos o sinal glorioso desta coluna de cera, que uma chama de fogo acende em honra de Deus [...] **Nós Vos pedimos, Senhor, que este círio, consagrado ao vosso nome, arda incessantemente para dissipar as trevas da noite.»**

O Círio estará aceso em todas as celebrações, durante as sete semanas da Cinquentena, ao lado do ambão da Palavra, até à tarde do domingo de Pentecostes. Uma vez concluído o Tempo Pascal, convém que o Círio se conserve dignamente no batistério, e não no presbitério.

Durante a celebração do Baptismo deve estar aceso, para tomar dele a luz das velas dos novos baptizados. Também **se acende o Círio Pascal, junto ao féretro, nas exéquias cristãs, para indicar que a morte do cristão é a sua própria Páscoa**. Assim, utiliza-se o simbolismo deste Círio, no Baptismo e nas exéquias, **no princípio e na conclusão da vida: o cristão participa da luz de Cristo, ao longo de todo o seu caminho terreno, como garantia da sua definitiva incorporação na Luz da vida eterna.**

Vida Paroquial

Celebrações

- **Adoração ao Santíssimo Sacramento.**

Este **domingo, dia 3**, às 18h, haverá Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, com terço e bênção.

Campanha do Kilo

- **Este fim de semana, 2 e 3 de Novembro.**

Este sábado e domingo, à porta da igreja, haverá a habitual recolha de géneros alimentares e donativos para ajuda às famílias mais carenciadas da paróquia. Sejamos generosos em partilhar!

MEV

- **Encontro, dia 3.**

Este domingo, dia 3, realiza-se o encontro dos membros do Movimento Esperança e Vida.

Catequese

- **Encontro catequistas, dia 4.**

Esta segunda-feira, dia 4, haverá encontro para todos os catequistas.

Música

- **7º Encontro de Música Coral – Capela Marta.**

Integrado no 7º encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim, no **próximo domingo, dia 10** de novembro, pelas 16h, na **igreja paroquial da Lapa**, haverá concerto. **Entrada livre e gratuita**. Participem!

Fábrica da Igreja

- **Peditórios.**

Resultado do peditório para obras: ..... 1.209,45€
Resultado do peditório para as missões: ..... 395,79€

250 Anos da Igreja da Lapa

- **Conferência: Arte e Igreja.**

No próximo dia 15 de Novembro, no âmbito das comemorações dos 250 anos da Igreja da Lapa, vai realizar-se a 1ª Conferência de um ciclo, que irá contar com a presença do Cónego José Paulo Abreu, sobre Arte e Igreja.

Será na igreja, às 21.30h.

Participem!